

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

REFERÊNCIA

BATISTA, Analía Soria; MACIEL, Welliton Caixeta. Gestão penitenciária no contexto de Covid-19. Dinâmica relacional entre gestores e internos no enfrentamento aos efeitos da pandemia nos presídios De Brasília/DF e Fortaleza/CE. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 97-99, nov. 2020. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 19 jul. 2021.

Gestão Penitenciária no Contexto de COVID-19. Dinâmica relacional entre gestores e internos no enfrentamento aos efeitos da pandemia nos presídios de Brasília/DF e Fortaleza/CE

Penitentiary Management in the COVID-19 context. Relational dynamics between managers and inmates in coping with the pandemic effects in Brasília/DF and Fortaleza/CE prisons

Anália Soria Batista¹

Welliton Caixeta Maciel²

O projeto analisa práticas de gestão penitenciária no contexto da pandemia de COVID-19 focando a dinâmica relacional de negociações, acordos e de enfrentamentos entre agentes do estado, detentos e equipes multidisciplinares que estabelecem protocolos sanitários a serem seguidos nos presídios de Brasília/DF e Fortaleza/CE.

Detentos e servidores do sistema prisional constituem grupos de risco em face da pandemia exigindo isolamento para evitar o contágio. No Brasil, o risco aumenta devido à superlotação dos presídios e às condições de vida precária dos internos. Os agentes do Estado convivem com os detentos e, do ponto de vista da saúde, são expostos a riscos similares. Em função da pandemia de COVID-19 ser recente, inexistem estudos da disseminação do vírus nas prisões que permitam avaliar a aplicação dos protocolos sanitários recomendados e que devem ser seguidos em ambientes conflitivos, pelas condições precárias dos estabelecimentos e/ou a presença e atuação das facções criminosas.

Entre 2006 e 2016, realizamos pesquisas em prisões do Distrito

¹ Coordenadora. Departamento de Sociologia, Universidade de Brasília.

² Professor voluntário da Faculdade de Direito, Universidade de Brasília.

Federal e de Goiás. As descobertas empíricas influenciaram na construção deste projeto focado nas possibilidades de enfrentamento da epidemia nos presídios a partir da perspectiva das formas de gestão prisional e dos dilemas que se colocam à aplicação dos protocolos sanitários de combate à COVID-19.

Propõe-se, agora, comparar prisões do Distrito Federal, caracterizadas pela primazia da autoridade estatal, e do Ceará, Estado com grande disseminação da COVID-19, onde as prisões são comandadas por facções que protagonizaram recentemente conflitos violentos para se opor à imposição da autoridade estatal.

Pesquisa qualitativa. Etapas: 1) levantamento da bibliografia nacional e internacional; 2) trabalho de campo com observações, entrevistas, leitura de documentos institucionais; 3) análise de dados oficiais da epidemia nos presídios.

Resultados Esperados:

- 1) Identificar o grau de disseminação da COVID-19 nos presídios;
- 2) Compreender as relações entre as formas de gestão prisional e o enfrentamento da epidemia;
- 3) Elaborar orientações para enfrentar a disseminação do vírus nas prisões.

REFERÊNCIAS

SORIA BATISTA, Analía; CAIXETA MACIEL, Welliton. Prisão como gueto: a dinâmica de controle e extermínio de jovens negros pobres. **Revista Observatório**, v.4, 2018.

SORIA BATISTA, Analía. Agentes penitenciários y trabajo de seguridad en el sistema penitenciário de Brasília-DF, Brasil. In: CONSTANT, Cholé (Org.). **Pensar las Cárceles en América Latina**. 1ed. Lima/Perú: IFEA, Laboratorio de Criminología/PUCO, Escuela de Gobie, 2016.

SORIA BATISTA, Analía. Trabalho penitenciário, suas afetividades e violências: um relato de pesquisa. **Arquivos do CMD**, v. 4, 2016.

SORIA BATISTA, Analía. Estado e controle nas Prisões. **Cadernos CRH**, v. 22, 2009.

SORIA BATISTA, Analía. Condições de trabalho dos agentes penitenciários do Distrito Federal e de Goiás. In: DAL ROSSO, Sadi Dal Rosso, FORTES, José Augusto A.S. (Orgs.). **Condições de trabalho no limiar do século XXI**. Brasília: Época, 2009.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Penitenciária; Facções prisionais; Superlotação; COVID-19; Saúde pública.